

ESPORTES

BASQUETE Extraterrestres enfrentam os atuais tetracampeões do NBB no interior paulista na penúltima exibição neste ano

Brasília encara jogo duro contra o Franca

MEL KAROLINE*

Protagonistas de uma das maiores rivalidades do NBB, Brasília Basquete e Franca duelam, hoje, às 17h, no Ginásio Pedroá, no interior de São Paulo. O atual tetrampeão nacional ocupa o quarto lugar na classificação, um posição a frente da equipe candango. Motivado pela classificação antecipada para a Copa Super 8, o time de Dé-dé Barbosa tem um adversário duríssimo no penúltimo compromisso antes da pausa para o réveillon.

O momento para os Extraterrestres é de foco e persistência para o decorrer da disputa na liga brasileira. O Brasília Basquete faz uma das

melhores temporadas nesta década. O desempenho havia sido planejado publicamente na apresentação do elenco para 2025/2026. A campanha de 14 vitórias e 3 derrotas em 17 jogos e aproveitamento de 76,5% mostra que o planejamento está sob controle.

De 2009 a 2012, a equipe do Distrito Federal conquistou a hegemonia no cenário nacional ao consagrando-se tricampeã consecutiva. Naquela época, Brasília Basquete e Franca protagonizaram grandes decisões e alimentaram a rivalidade entre as equipes. Em 2008/2009, na semifinal do NBB, o time candango venceu a série melhor de cinco por 3 x 2 contra os arquirriva e avançaram à final.

Matheus Maranhão/Caixa Brasília Basquete



Daniel Von Haydin: "A gente sabe da importância dessa partida devido ao cenário da tabela", diz o jogador

Na decisão de 2010/2011, triunfaram diante do adversário paulista e consagraram-se bicampeões.

Entretanto, o Brasília Basquete busca retomar o protagonismo, o time do Franca lidera a hegemonia brasileira desde 2021. É o atual tetracampeão do NBB. Conquistou a liga em 2021/22, 22/23, 23/24 e 24/25. Na disputa de hoje, entra em quadra toda a história que acompanha esse grande clássico. Em 27 de dezembro de 2024, há exatamente um ano, os brasilienses derrotaram os franceses no NBB por 91 x 86 no Nilson Nelson. Hoje, mais um capítulo será escrito, dessa vez, com a vantagem para os adversários de terem o apoio da fanaticada torcida.

Para o ala Daniel Von Haydin, o embate não será moleza, mas a equipe está confiante. "Jogo grande é sempre difícil né, ainda mais contra uma equipe como Franca, que dispensa apresentações. A gente sabe da importância dessa partida pelo cenário da tabela, pela briga direta por posições e pelo super 8. Estamos em uma sequência positiva, construindo vitórias com muito trabalho e consistência, e queremos manter isso. Estamos preparados para competir forte e buscar mais um resultado importante", avalia.

Depois do jogo de hoje, o Brasília Basquete enfrentará o Bauru na segunda-feira, às 19h30. O primeiro jogo em 2026 será em 9 de janeiro fora de casa contra o Rio Claro.

* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

VASCO

Quem é o candidato a comprar SAF cruzmaltina

Reprodução/LinkedIn



O empresário Marcos Lamacchia, filho do dono da Crefisa, demonstra interesse em assumir futebol vascaíno

O Vasco tem a expectativa de vender a Sociedade Anônima do Futebol (SAF) para algum investidor em 2026. De acordo com o site GE, o presidente do clube carioca, Pedro Paulo de Oliveira, Pedrinho negocia o controle das ações do negócio com Marcos Faria Lamacchia. Ele é filho de José Roberto Lamacchia, companheiro de Leila Pereira, mandatária do Palmeiras.

Marcos Lamacchia é empresário, tem 47 anos, e nasceu do antigo casamento entre José Roberto Lamacchia e Junia Faria, filha do banqueiro Aloysio de Andrade Faria, que chegou a integrar a lista de bilionários da revista Forbes. Aloysio morreu em 2020.

Formado em Administração de Negócios com especialização em Contabilidade e Direito Empresarial pela Universidade de Miami, nos Estados Unidos, e especializado em Direito Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), Marcos Lamacchia passou por Eagle Bank, Conglomerado Alfa e Fiesp, além de ter sido diretor da Crefisa entre os anos de 2004 e 2009.

Desde 2008, o empresário é sócio-fundador e CEO da Blue Star, uma empresa de consultoria financeira e de investimentos. A sede da firma fica em São Paulo. A mãe, Junia, é uma das sócias da empresa.

Marcos Faria Lamacchia tem perfil discreto nas redes sociais e não aparece publicamente com frequência. Ele tem vida financeira independente das empre-

sas do pai e da própria madrasta, Leila Pereira. Marcos construiu carreira sólida no mercado de investimentos.

Atualmente, 30% da SAF do Vasco pertence ao clube associativo. Outros 31% são da 777 Partners, que adquiriu a fatia em 2022. Os outros 39% estão em disputa em arbitragem. Para a SAF vender essa última parte, será necessária a concretização de um acordo ou uma decisão judicial que favoreça o Vasco.

A Crefisa, presidida por Leila Pereira, fechou um acordo em outubro para emprestar R\$ 80 milhões ao Vasco. O dinheiro

é destinado a cobrir despesas operacionais do clube, em crise financeira, agravada pela falta de aportes da 777 Partners, depois que a empresa foi afastada do comando da SAF vascaína.

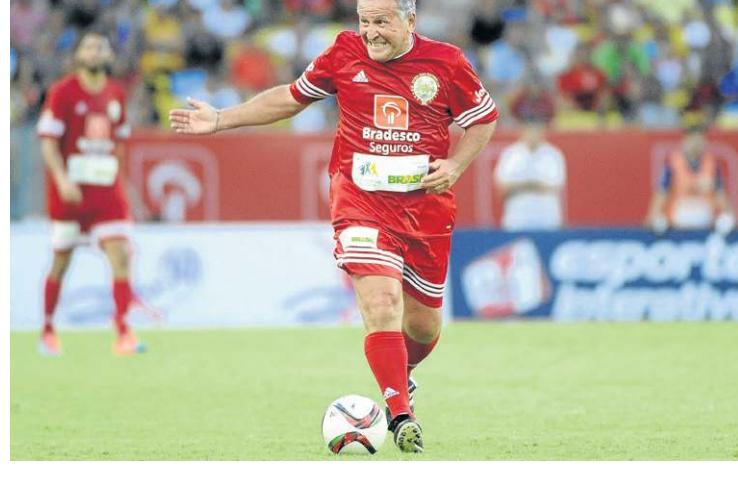
Não há confirmação das partes sobre a negociação, mas Pedrinho havia acenado para essa possibilidade em uma entrevista coletiva na qual abordou os laços de amizade. "Sou um amigo muito íntimo do seu José Lamacchia, e a Leila para mim é uma referência em gestão esportiva e coragem. Seu José Lamacchia é meu amigo, tem muito interesse em ajudar o

Vasco, e a Crefisa é uma empresa séria no mercado", afirmou o dirigente à época.

Sobre o empréstimo, Pedrinho explicou recentemente: "A empresa também disponibilizou recursos para projetos incentivados da associação, em uma parceria viabilizada pelo excelente relacionamento que mantendo com o Sr. José Lamacchia. Seguimos firmes, com responsabilidade e transparência, como sempre nos comprometemos junto à torcida vascaína", afirmou o presidente ao ser questionado sobre o estreitamento do laço com o Palmeiras.

JOGOS DAS ESTRELAS

Daniel Ramalho/AGIF/D.A Press



Apesar das seis cirurgias no joelho, Zico entrará em campo no Rio

Zico recebe amigos na 21ª edição da pelada festiva no Maracanã

O tradicional Jogo das Estrelas do anfitrião Arthur Antunes Coimbra, o Zico, fecha oficialmente a temporada de 2025 do futebol brasileiro, hoje, às 18h30, no Maracanã. Antes, às 16h, a arena carioca recebe a pelada dos artistas. Essa é a 21ª edição do evento do maior ídolo da história do Flamengo. O SporTV e a GETV anunciam a transmissão da partida festiva.

Estão confirmados ilustres convidados como Arrascaeta e Jorginho, ambos campeões do Brasileirão e da Libertadores, além de Breno Bidon, revelação da base do Corinthians, campeão da Copa do Brasil no último domingo contra o Vasco. Veteranos como Romário e o meia argentino Verón são as cerejas do bolo na festa.

Maior artilheiro da histó-

ria do Maracanã com 333 gols, Zico novamente receberá todos no estádio que o reverenciou. "Quando piso no Maracanã não vêm apenas as boas lembranças de jogador, mas também as de torcedor. No início da década de 60 fui pela primeira vez e o Flamengo venceu o Corinthians pelo Torneio Rio-São Paulo, com gol do Dida. O Joel cruzou e ele guardou. Em 62, num Flamengo x Botafogo, vi o Garrincha fazer três gols na gente. Era a Alegría do Povo e nem saí aborrecido. E, em 63, tinha 10 anos e estava naquele Fla-Flu que teve o maior público da história entre dois times, com 177 mil pagantes. Foi uma loucura!", lembra.

São esperados 55 mil torcedores no Maracanã. A bateria da escola de samba Portela fará o esquenta do espetáculo.

CANDANGÃO

Capital fecha com mais um reforço importado

Com um calendário cheio para 2026 o Capital anunciou, ontem, uma atração internacional para o Campeonato do Distrito Federal: o atacante colombiano Johan Arango. Ex-Internacional de Palmira (Colômbia), Johan chega como campeão em 2026. O atual vice-campeão do DF participará do Candangão, Copa do Brasil, Copa Verde e Série D do Brasileirão.

Aos 34 anos, o colombiano desembarca no DF após se despedir do país natal, no qual atuou pelo Internacional de Pal-

meira e fez 39 jogos e seis gols. No currículo, apresenta um título do Campeonato Tocantinense pelo União Atlético Clube de Araguaní, em 2024, e uma Supercopa da Colômbia pelo Independiente Santa Fe. Arango também passou por clubes tradicionais como Once Caldas e América de Cali.

Johan tem gols na Libertadores pelo Deportivo Binacional do Peru, um deles na vitória contra o São Paulo, em 2020. No total, foram quatro gols pelo clube pernambucano no torneio. Ele

também balançou a rede Pelo Santa Fe no torneio continental.

O colombiano é o segundo estrangeiro contratado pelo time do técnico Fábio Brostel. O primeiro foi Nicolas Lugano, lateral uruguaião filho de um dos ídolos do São Paulo neste século, o ex-zagueiro Diego Lugano.

O mercado do Candangão continua aquecido. Antes do Natal, o atual campeão, Gama, apresentou o centroavante brasiliense Henrique Almeida. Chuteira de Ouro na campanha do Brasil na conquista da Copa do

Mundo Sub-20 em 2011 sob o comando de Ney Franco, o jogador será uma das referências do ataque alvinegro na campanha pelo bi para aumentar a hegemonia doméstica.

Antes de assinar acordo com o Gama, Henrique Almeida vestiu a camisa do Amazonas pelo qual disputou 33 partidas e marcou seis gols. Revelado pelo São Paulo, passou por Botafogo, Grêmio, Bahia, Coritiba, Goiás, Vila Nova e Portuguesa no Brasil e teve experiências no futebol turco e português. (MK*)

Divulgação



Johan Arango é o segundo estrangeiro no elenco do Capital para 2026